

## MULHERES EM IDADE FÉRTIL QUE BUSCAM TESTE RÁPIDO EM UMA POLICLÍNICA DE NITERÓI/RJ

André Luiz de Souza Braga<sup>1</sup>; Bianca Damasceno Barroso<sup>2</sup>; Maritza Consuelo Ortiz Sanchez<sup>3</sup>; Pedro Ruiz Barbosa Nassar<sup>4</sup>; Marilda Andrade<sup>5</sup>

O Departamento de Doenças sexualmente transmissíveis/Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde, descreve que a realização dos testes rápidos aumentam a agilidade na resposta ao usuário e o rápido encaminhamento para o tratamento e/ou assistência; evita-se assim a complexidade dos testes laboratoriais convencionais, além de prazos maiores para os resultados, podendo acarretar em desinteresse por parte do usuário e a perda dele pelo sistema de saúde. Objetivou-se analisar o perfil das mulheres que buscam o serviço de vigilância em saúde da Policlínica Regional do Largo da Batalha (PRLB) para a realização do teste rápido, identificando as orientações por elas recebidas para tal, fazendo com que essas informações sirvam de subsídios para a tomada de decisão do enfermeiro frente às demandas da população atendida na unidade. Pesquisa de natureza aplicada, caráter exploratório e de abordagem quantitativa, em cálculo amostral, com entrevista estruturada durante a realização do teste. O cenário foi a PRLB e os participantes foram mulheres com idade fértil (18 a 49 anos), que buscaram a unidade para a realização de testes rápidos para HIV, Sífilis, Hepatites B e C. Excluiu-se: usuárias que não realizaram o teste a respeito das quatro infecções. Obteve-se um total de 50 usuárias. A análise possibilitou traçar o perfil das usuárias, bem como os motivos que as levaram ao teste. Apenas 01 resultado foi positivo para HIV e 04 para sífilis. Como resultado, percebemos uma eminente necessidade de melhoria na educação em saúde a respeito das doenças sexualmente transmissíveis em toda a comunidade atendida, trabalhando em conjunto à educação permanente para capacitar toda a equipe atuante no serviço, assim garantir a qualidade das informações passadas ao público. Contribuições: Agregar saberes sobre o processo de trabalho na enfermagem de rede básica

**Descritores:** Doenças Sexualmente Transmissíveis, Testes rápidos, Enfermagem de rede básica.

<sup>1,3,4 e 5</sup> Professores doutores da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense;

<sup>2</sup>Enfermeira.

**Contato:** [andre.braga@globo.com](mailto:andre.braga@globo.com)